

ESCRITORIO E REDACÇÃO
N. 11
Travessa do Ovidor
2º ANDAR
Numero Avulso:
100 réis

ORIO-MÚ

PERIODICO BI-SEMANAL
CAUSTICO
HUMORISTICO
A's quartis e saldaes
Numero atrassado 200 réis

COLLABORADORES

Lusbellino, Le Petit, Reporter, Cyrano de Bergerac, Anjotolopos, Fort Migão, Marietta, Aliverti, Lucas Tavares, Frei K. Baço, Chico Bota, Gil Bilontra, Ricaneur, Julião Valdeaur, Comrado Babino, Dona Fina, Gregorio Junior, Lavaredo, Vito-zé-mé, Tuereza a Costa, P-a-pa Santa Justa, Vosso Crindo Mathias.

DIRECÇÃO

Heitor Quintanilha, Gil Moreno e Vaz Simão

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL E ESTADOS

Anno... 135000
Seis mezes... 65000
Estrangeiro anno... 25000

Semana despida

Que graças se cobrassem
Quem quizer que me acompanho.
Troqueza o choque das tuas.

O PRINCIPIO É TUDO

Um caso é verdadeiro: — o pelo que presta
a ser a vida que presta
a ser a vida que presta

CEU E INFERNO

Inventaram os padres uns horrores
Com que aterrorizam as almas timoratas.
E que os seus comités nem bravatas

DO CONCURSO QUINTANILHA

SEN E NÃO SEN

Esta historia é antiga; tem os
sens 60 e tantos annos.
E' ainda do tempo dos frades.

GERVASIO LOBATO

— Onde demonio estarei eu?
pensou elle cofando as barbas.
Mas ao cofal-as, percebeu que
não a-tinha e com espanto achou

Ha soffro muito. A morte era tanta entre
as terras l
Porem mais do que ta, do que eu, ironia,

O Brac'nho!

D. Zizinha, casada havia um
anno com o tenente Espardarte, ia
ser mãe! O coração sentimental

Vossa Excellencia, senhor Presidente,
Senhor Dr. Campos Salles.

Dr. Morthino, dono do theatro,
Que tambem se governa lá do riba.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

Dr. de Magalhães, Dr. Olympio,
Homem do exterior, homem da Estrella.

TERCEIRO CONCURSO

Resolvimos abrir permanentemente um
concurso para trabalhos em verso e
trabalho em prosa. Os trabalhos em verso
deverão exceder um maximo de oitenta versos

O pai não deu mais pito

Estretando notes
de seus pais a faldão.

Queza me mandes fallar!

"Queza me mandes fallar!...
"Queza me mandes fallar!...
"Queza me mandes fallar!..."

Conclusão a tirar:

Tudo val de se haver principiado,
o que o

MACARIO ESTRELA

Macario Estrella

REMEDIOS SANTOS

«Venha, venha, doutor... mineira a minha dor! Minh'alma, a minha vida, o meu querido amor...»

Digam-me: A rogosa quem é que resistiu?... Pelo meus o doutor, nem n'isso até penou!

«Vamos então, senhora, a nosso enfermo ver! E foram. O doutor olhou e ausentou...»

«Stá mal... stá mal... Está...»... E foram! Paciencia!

Passado pouq tempo, estava bem o enformid... As lagrimas da moça haviam sido terribes...

Que singular poder que tinha o tal remedio!!! DRALDO

Do C. neuros Q. zuzentil.

O CORPINHO

Chiquita, uma morena esbelta, destas que em seu todo tem um que encantar, appetito, como uma freixa madura que balança em del'nda galho...

D. Antonica, mai da rapariga, fizera, para a filha usar no dia do casamento, um rico corpinho de seda creme...

Noite do noivado, depois dos envidados terem-se discretamente e bofetosamente retirado...

Na noite do noivado, depois dos envidados terem-se discretamente e bofetosamente retirado...

O Lucio, que já bastante liberdade tinha com Chiquinha, foi, pois, ajuntando-a a despir-se, no que ella gozotamente consentira.

Habl e desembarçada no seu mister, Madame Reblbanoff ajoelha immediatamente no pé da parturiente e passa desle logo a fazer a visita indispensavel para conhecer o estado de adiantamento do trabalho de parto.

Dada a posição em que se achava a moça no collo do marido e ambos quasi despidos, não foi sem bastante difficuldade que Mme. Reblbanoff, apesar da longa pratica, conseguiu pelo simples tacto distinguir as pernas dos dois esposos.

O corvo é que, depois da algumas tentativas infructiferas e de ter tentado em todos os sentidos, allem cousa encontram que a fez soltar uma exclamação de jubilo e dizer logo em seguida, muito animada, á joven parturiente: — Animo minha filha, animo!

Faca força que a criança tem já um bracinho de fóra!...

C. BENTO

THEATRO DO RIO KU'
A VALENTONA

Sou mulherzinha pra quatro, A mim ni guam mette modo; Por mal jamais fui vencido; Só por bem, ás vezes, cado.

Se ahí algoem duvidar, Da minha força e valor, Que o diga já, com franqueza, Sem receio nem temor.

Ni-guem falla?... E corriam... Paiz ouçam lá co'atrenção; Dos meus feitos valorizos Vou fazer a narração:

Fui um dia acommettida Por tres ladrões, n'uma estrada, Na violencia do choque Le-go no chão vi-me atirada;

Mas, prompto, cobrando alento Tal valenta moçrel, Que em menos de meia hora A talos tres derreei!

Bom perto de minha terra Um valentão existia, Que em exercicios de força A todo o mundo vencia.

A fama do tal sujeito O augus fez-me terver! Desalfi o coloso... Katava certa de o vencer.

E lutamos! Mas o bruto De forças tal provas dea, Que por um triz, n-eus senhores, Meu ardor enfraqueceu!

Como afinal, o colosso De ferro não era feito, Perdeu a fama... e ganhou Forte molestia do peito.

Após outras mais victorias, Uma d'rraia soffri, E humilhada, abatida, Tregua por fim eu pedi,

Ku quo p'ra luctas son forte, Braço a braço, peito a peito, P'ra bater flegua — confesso Fui sempre fraco a sem gesto.

Descoberto esta meu fraco Em muito menos d'um mez, Tornou-me escrava, rendida, Um maldito d'um francez!

Custa a crer!... E mesmo triste!... Mas o caso assim se deu... Bati valentes o fortes, Um má lingua me venceu!

SCENA FAMILIAR

A familia do Salmo vive a casa Do compadre Ventura, do chão; E emsigo leva a festa da Popita, Que de anacos já tem a joia em bras.

Loteria Mineira Agave Americano — Premios: 600 \$1, 100 \$1, 20 \$1 garantidos pela sub-agencia geral, até no dia immediato da extracção.

—Al Lucio! O meu corpinho!.. —Deixa acabar do tiral-o, respondeu o rapaz impaciente.

— Não! Hel de tiral-o! A rapariga com pena do corpinho que indubitavelmente sabria em pedacos gritou:

— Acoda-me mamão! O meu corpinho vai-se! O Lucio já me tirou os tres botões da frente e agora quer tirar os de detrás!..

— Cuidado, minha filha, respondeu D. Antonica, olha que com essa brutalidade elle rellenta-te todas as praguinhas!

ANTARZINHO CHAPELETA

«PREMIOS DO RIO KU'»

No nosso penultimo numero foi premio do: «Motte a O neuros, D. TOMATE que obteve o primeiro lugar; Nossandri-cho foi PRAMOR quem em primeiro lugar conseguiu matar todas as questões.

MOTTE A CONCURSO

Continúa aberta esta secção. Daremos em cada numero dois versos que devem ser precedidos pelos concurrentes, obtendo, como premio, aquelle que melhor collação fizer, em volume, a escolher da Collecção Popular Moderna, editada pela livreria Domingos de Magalhães.

Para o motte: — Muitos beijos estalados Muitos pingos pelo chão.

—recubemos as seguintes perguntas: Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Sen-lo os dois interrogados, Ella diz que sóbe era; D-x elle que só lhe dera, Muitos beijos estalados.

Ah! Que prazeres gozados Pelo João á namorada Ainda a noite passada Muitos beijos estalados Os dois juntos agurrados Cixavam na janella: Mas calhou que na occasião En passasse e a Bertha então Fugiu e deixou da rta Muitos pingos pelo chão

FIRM: MARIO

Com modos envergoados Deu Marina meiga e bella Em dura raliça vela Muitos beijos estalados; Também deu alguns chapados, E o amante, um bilotráo, A segurava co'a mão, Quando ella fugo assustada, Largando a vela apagnada Muitos pingos pelo chão

C. BENTO

N'um sofá, refestelados, Encaza de minha tia, A' prima Cota eu pedi a Muitos beijos estalados Mas por mal de meus peccados Depois do d'zer que não, Dou-me em beijos e, co'v mão, Bateu na luz, desastrada, D-xando a sala manchada... Muitos pingos pelo chão

DR. PAN DE ORO

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte:

Fat ferida com certeza Rosinha sahira gritando

As glosas devem vir em tiras, escriptas só de um lado.

Só recubemos até quarta-feira as glosas d'esto motte. As que nos chegarem depois, serão inutilizadas.

Modinhas Brasileiras

Como eu vim uma hermosa virgem Nova virgem que me faz sofrer Com esta effecção que é logo vicia Que dilata até pouco bem poder ver.

Al, como é formosa Oh! linda rosa do sertão Al! quem me dá os primeiros dias-se os arranha do coração.

Eu amo mais pelo abrir poder-se E tu vives ser a minha dor Tanto vintas quanto tu adoro Quanto te quero eu minha dor.

Al, como é formosa, etc.

Max te me foge sem um suspiro Qu'este peito não faz soltar E se não não posso d'zer que viva Sempr' espava só pra te amar

Al, como é formosa, etc.

Mas se algum dia tu me encontrares Com os braços que me fazem sofrer Dá-me um sorriso e se se puzer Que eu te confesso que fui leuitor.

Al, como é formosa Oh! linda rosa do sertão Al! quem me dá os primeiros dias-se os arranha do coração.

Al, como é formosa Oh! linda rosa do sertão Al! quem me dá os primeiros dias-se os arranha do coração.



**Nossa adivinha**

— Bonay xit qui mal y penas  
O que aquea a mulher affe-  
ctuous á noite? 1-2

P. PENCA

A lux do Domingos, eu vi ser  
entregue nos militares. 1-1

Rompe Ferro

A tintá generosa, deve ser mul-  
her formosa. 2-1

DR. GUINCHA

Na casa domesticada, é cidade  
2-2

CROK

A mulher do Albernaz é boa  
couza-2-1

O olho do A' vila mette pena  
até a um animal-1-1-1

PROFESSOR

Esta mulher pesa no baptismo  
algumas traujos pães-2-2-2

PART D. ZIM

Chupa-se este aparelho que  
produz um licho grosso-2-1

Este Deusa tum o redondo no  
resto-1-1

O instrumento fura este negro  
1-2

SOGRA & COMP.

No quarto de Napoleão eu vi  
o bicho-2-2

Na boca da Carlota ou vi o  
fructo-1-2

PART D. ZIM

A planta do amador está no  
rio nu-2-1

Eu cubro segundo está isolado  
o na cama este Thobas-1-1-1-1-1

K. NITO

Na bomba de instruc. to é de  
grande aparato-1-1

Para limpar do corpo ha um  
estofó transparente-1-1

Na Corinha o talco é de couro  
1-2

FEM GUINCHA

Empurro com gosto! com pena  
e com arte-2-1

DR. BOVVO

Irra, mulher! Que massata!  
2-2

A mulher foreo a um rocoato  
1-2

JACT

**CHARADA ANTIGA**  
(Offerecida ao K. G. Poré)

— Prespe e Nihil, do gomenia  
Aquella frusa enmasa }  
Que apena a ligas, rigoa }  
Zira anda poggia } 2

Quilo tanto de freschida...  
— Appareça está nois vena }  
No Jacaria, todo a dia }  
Fino a expor das fragoras } 2

Meo não vá poma raso  
Que se veja no contina... }  
Vem a que, venho a moia }  
Muta fruta rebolosa. } 2

PICAPOTE

Eu cá lhe digo outra coisa-1  
Se quer a divindade achar-2  
Nunca a procepe por cima  
Embaixo é que é a seu lugar

K. NITO

Em alta casa mal bella-1  
Rim dez-dia moiva-1  
Que lura por um tal Albino  
La no pé no a assim cantava:  
Som invivel-nunca me visto,  
No a nunca ouvi te o en fallar;  
Acompanhar-te é a miha sorte  
Que só a morto pod-rá mudar.

A prima do meu irmão-1  
(Que minha prima sim em é)  
Tem agora um magrão  
Que d'afere-se faz seu pé

Elle im-fo é muito bonco-2  
Que a poma a causa li' entogano-1  
M a como d'elle gosta pouco  
Não deixa qui na couza p-gue.

É a humem—que se chama Ortiz  
Ten a agarda a o a mão  
Mas a prima xai gela lhe diz:  
Isto aqui é só de limão.

P. LADO & COMP.

**CHARADAS A VAPOR**

A's direita meo letter,  
Um magrão a burrã, }  
As avessas o um oerrã, }  
Um combate, encurrais. } 2

As direita, que perfume!  
Carnalida do uma figa }  
A's avessas, um cylindro; }  
Tambem com nome de brigã. } 2

K. PIO

Ledo-o todo como está  
Aclaireis uma mulher  
Agora todo-o ás avessas  
E' uma cór que mais se quer-2

LAMB & SOCA.

As direita, meus seuhores  
Hois do em casa me encontrar }  
A's avessas, meus leitores }  
A mesma coisa hois de achar. }  
E. E. PA VENTO

Cradinha das milibus poixas,  
Educa bem o meu Hylario,  
Fal-o esperto, dá lhe lições,  
As-direitas e ao contrario. }  
E. BABIAR

**LOGOGRAFIA**  
(Cruzada cento-LXXXVITO)

Alta a formosa, e a terra comprada 4-20  
2-12-5-10-22-16  
O dia quei pelo todo passado-10-2-6-2-1  
E aza ziza, dora, inagula, abegrio-2-11-  
12-2-1-1-2-2-2-8  
Os trabalhos de jogo comprado-17-2-  
1-1-1-1-1-1-1-1-1  
Desde das grandes faldas, da onada-10-1-  
12-1-2-2  
Furo e formosa e mundo está guardado-10-  
1-1-1-2  
O gesso já se faz bem mero 1-1-1-1-1-1-1  
Lun fuma grande cramo olive e rubra.

TARTARINA

O'Zeca agarit flecha 1-2-2-2-1-1  
Beposta certa moira 1-1-1-1-1  
Bia nota, pãz dia 2-9-8  
Com limo doce-amargado.

Meo a Zeca agarrado 2-1-2-2-2-1  
Furo imperta com a puzara 2-1-2-2-1  
Furo que meita a puz.

Até que em da lora osto  
Ela conta de lora 1-1-2-1-2-2-1  
Furo de Zeca 1-1-1-1-1-1-1  
3-11-2  
Dezando e churar no dedo.

**PERGUNTA E RESPOSTAS**

O que é? O que é?  
Que no céu no vem e na mão  
me trozem.

E. E. PA VENTO.

**São recebidas as decifrações desta Cruzada sem a nota. Faza-se não faza limalhas as que nos chegarem depois.**

Elle, a laltiva e secca, e seuhora  
achava o rapaz bello, amavel,  
circulo de exccelentes qualid...  
em uma palavra, sentia uma  
vridadeira admiración pelo seu  
modelo.

Amal o-hiã?  
A esta dea um relaxapmo de or-  
guilho Puumina-lhe, os formosos  
olhos; so adia a laltiva e linda  
abecinha com ar de desafio e um  
sorriso desdichoso entreabri-  
lho os purpurios a humedeccidã  
labio.

Amar o seo modelo!  
Que horrer!

A partir daquelle momento,  
tornou-se Clara a mulher mais  
caprichosa e irritavel que a Im-  
aginação pode conceber; mudava  
de humor a cada instante, e tão  
cedo mostrava-se dura e altaneira  
até a insolencia, como seousivel e  
doce ate o enternecimento.

Rea ás vezes, sem motivo  
plausivel tão cruelmente tratado,  
que ferido em sua liguidade pen-  
sou mais de uma vez em rebolar-  
se, mostrando-se qual era, e des-  
mancharaquella intriga; mas, all  
o pobre rapaz arrependia-se logo  
daquelle movimento, porque es-  
tava atacado de-se terrivel mal,  
doce, tenaz e dominador, desse  
mal que se chama o amor, que

As decifrações e a lista dos  
decifradores serão sempre publi-  
cadas com intervalo de um nu-  
mero, recebendo nós o resultado  
até o dia da publicação do numero  
antecedente.

As primeiras decifrações dare-  
mos como premio, um volume. A  
escolha, da *Colleção moderna*, bi-  
bliotheca editada pelo livreiro  
Domingos de Magalhães.

Acceptamos collaboração que  
nos deve ser enviada em tiras es-  
criptas só de um lado.

Os pontos n'este termo são  
contados um por questão decifra-  
da ou por trabalho publicado.

Servem para pontos para a dis-  
tribuição dos premios que fare-  
mos aos cincuenta primeiros col-  
laboradores e decifradores, ao fim  
do anno corrente.

Decifrações e decifradores, do  
n.º 38.

Propuzemos 15 questões, cujas  
decifrações são as seguintes:

- 1.º Boca,
- 2.º Caraminhola,
- 3.º Palache,
- 4.º Rabeca,
- 5.º Albertino,
- 6.º Hesqueta,
- 7.º Guarã-Sol,
- 8.º Pueraria,
- 9.º Espadeta,
- 10.º Casinha,
- 11.º Panca,
- 12.º Adaga,
- 13.º Saier,
- 14.º Cradira porca,
- 15.º Trijo.

Decifram: Frei G. Deira 14,  
Rodavias 14, Parasita 14, K. Nito  
14, Sara & Cra 14, Piquete 15,  
Lambo & Soca 14, K. To Rita  
14, E. Babiár 12, K. Marã 13,  
Bumba 14, P. Lado & Comp 16,  
E. E. PA VENTO 16, Capido 8,  
Rostolho 11, Frei N. L. &  
Comp 13, P. Penca p. Heraldio  
12, A. A. Natãõ 14, Maudie &  
Comp 12, Dr. Chora Pitangus  
9, Maravilha 14, Arvelio 10,  
K. G. Poré 15, Frei K. Olho 9,  
E. E. K. Mellado 15, D. Vasco  
11, Sã Neta 11, Anfan 12, Anta-  
llias 10, Q. Lu 14.

faz vergar os mais soberbos e  
seba dominar os mais independ-  
dentes.

Alberto advava a Clara com  
todas as forças de sua alma e es-  
tava disposto a soffrer tudo, con-  
tante que não se separasse da sua  
amada.

Apezar das picardias da for-  
mosa artista, elle considerava-se  
feliz em estar em a companhia  
e não desejava sahir daquelle pri-  
são.

Demais, sem tolloce ou futi-  
do de suppunha adivinhar na  
ruite variado do caracter de  
Clara, alguma cousa de doce, de  
terno e amoroso que era como  
um balsamo derramado sobre as  
feridas que ella mesma abria.

Muitas vezes, nos momentos  
em que, com o tem mais gelado,  
feria-o com uma phrase dura e  
secca, tinha nos olhos tal expres-  
são de dôcura e cunhado que des-  
mentia completamente a dureza  
feroz da palavra.

Otras, Alberto observava com  
doceza que Clara, esquecendo-se  
completamente do seu trabalho,  
abstrahia se durante largo tempo  
na silenciosa contemplação do seu  
talho e então havia tambem no  
seu olhar uma expressão mais  
distincta do que habitualmente  
têm os olhos que estudam uma

**QUEBRA CABEÇAS**



352 -- 306



245



M'p3

As vegetes parecido  
Pela cal'ca que trago,  
Sou tal qual certo marido  
Que vive bem assim ter lago

(6)

**UM HOMEM NU**

TRADUCCÃO DE  
**Vaz Simão**

(Continuação)

JÁ não se enfatisa, não se abor-  
rece; ao contrario uma especie  
de sobrixação norvaca entupla-  
tica-lhe a actividade e energia.  
Aquelle nova existencia encan-  
ta-a.

Não é facil imaginar todas as  
mentiras, todas as invoneções que  
precisa engendar para sustentar  
seu modelo a todos os olhares e  
para attender-lhes ás necessida-  
des sem despariar as suspensas da  
sogra e dos criados.

E longe de fastidiar-o o traba-  
lho que lhe dava o seo modelo,  
este era lhe cada dia mais sym-  
pathico e agradável.

JÁ não estava só, tinha um se-  
gredo que guardar, coisa indis-  
pensavel a toda a mulher, tinha  
uma intriga, arriscava o seu re-  
pouso, talvez a sua reputação,  
vivia cheia de emoções, sentia-se,  
omnia, em seo elemento.

Tinha junto a si uma e te ao  
qual o desgraça fazia semelhante  
a uma criança e de quem em ora  
forçoso cuidar, podendo acarie-lo  
ou maltratar-o a seu talante.

Tranquillizada pela dôcura e  
pela reserva do pobre vezo, da  
quem seuhora aprecia o cari-  
cer delicado e nobre, tinha com  
ello muitas vezes animo e entri-  
ativa conversação, deixando-se  
acariciar pela musica doce o sua-  
ve da sua voz persuasiva.

Assim, pouco a pouco, attra-  
hiam-se tertamente as suas almas  
em carinhosa e meiga intimi-  
dade.

E não foi sem um secreto ter-  
ror que Clara começou a perce-  
ber o perigoso grão a que che-  
garva a sua familiaridade e o in-  
mensa ascendente que o distincto  
modelo da S. Sebastião exercia  
sobre ella.

Confessava-se com espanto  
que desde que aquelle mucucho  
penetrara em o seu palacete, não  
se occupava senão d'elle, não pen-  
sava senão nello. Desejava com  
ancia a hora do trabalho e du-  
rante este experimentava uma  
perturbação profunda, sentindo  
um criminoso prazer em admirar  
as galhardias linhas d'aquelle  
corpo, e contemplando aquelle  
rosto, radiante de vida e juven-  
tude, de frescura o intelligencia.

linha ou procurava um effeito  
de cóe.

E, a seu pesar, o namorado jo-  
ven acordava loucas esperanças  
que faziam palpitar com deusada  
força o seu influavel coração.  
E, quando a encantadora artista  
causava de sua cruel severidade,  
fallava lhe com sua voz grata e  
melodiosa quaõ docemente pen-  
trava em sua alma a calqate har-  
monia da sua palavra.

Onde encontrava as ternas  
sensações que experimentava ao  
lado d'aquelle mulher adoravel,  
na calida atmospherã d'aquelle  
gabinete, quando d'almas de duas  
ou tres horas de muija contem-  
plação sentia esaboldecar-se entre  
ambos uma especie de corrente  
magnetica, quaõ commuicava  
os mecosos desallicimentos da  
carne e os mecosos desejos loucos  
da vontade soffrida.

Sobretudo, quão feliz se sentia  
ao cahir da tarde, quando en-  
vadado por voluptuosa languidez a  
sua sensibilidade exaltava se e  
deixava vgar o pensamento por  
sublimes e ignoradas regioes, em-  
quanto o corpo fatigado repou-  
sava da longa tarefa, sobre o  
macio acolchoado do largo divan,  
em cujo extremo sentava-se,  
sicia contemplando-o a formaís-  
sima pintora.

(Continúa)

PORTARIA

A'quella pessoa que nos distinguem com sua collaboraço...

As columnas do nosso jornal sã entre tanto, fructuosas...

A todos quantos queiram fazer qu'quer reclamaço pedimos o es...

Expediente

As pessoas, que, do interior, queiram ser assignantes do «Rio Nu»...

Approximando-se a época da reforma de assignaturas...

PREMIO DO RIO NU

Além desse premio temos mais uma variada collecção de romances...

CONDICÇÕES:

Aos assignantes de anno, uma carteira e um livro á escolha.

Aos assignantes de semestre um livro á escolha.

São estes os livros que destinamos aos nossos assignantes:

PAULA LUIZA.— O Neuroterio.

A. RAPOSO.— Neurose Mystica.

DELIA.— Celeste.

A. CAMINHA.— No Paiz dos Yankees.

CRUZ E SOUZA.— Brogueis.

V. DE CASTRO.— Diario de um solteiro.

L. ROSA.— Imagens e Viões.

V. VARZEA.— Rose Castle.

PAULO DE KOCK.— Gustavo o Estroina.

JULIO MARY.— Paixão e Odio.

PAULO DE KOCK.— A menina das tres saias.

H. V. ESCHICH.— A Visinha do Poeta.

PAULO FEVAL.— A Creoula.

ANSELMO RIBAS.— A Seara de Ruth.

PAULO DE KOCK.— A Dama dos tres espartilhos.

ALEXANDRE DUMAS.— Vingança Corsa.

ARTHUR AZEVEDO.— A Capital Federal.

PAULO DE KOCK.— A Procura de noiva.

AGENTES DO «RIO NU»

Não como agentes, encarregados de vender...

Riant & C.—Bello Horizonte Magalhães & C.—Bentos...

Mariano Quarakeri—Guru Preto Gonçalves A Mattal—Campinas...

M. Rosa Teixeira—Lafayette José Luciano José da Silveira—R. João Nepomuceno...

Efraim de Almeida—Estação Filgoinas João Gomes França—Estação do Sta. da Cruz...

Lula Carnuta—Estação de Socopo Antonio Fernandes Filho—Abadia de Frlberg...

Francisco Nerra—Rua Família de Mariab Antonio José de Carvalho Amaral—Santo Antonio do Arvoredo...

Antonio Ferreira Mendes—Maceo José H. de Mello—Cidade de Oliveira Francisco Ethelro—Estação de Carlos Gomes...

Francisco Ferreira Silva—Estação de Castelão Antonio José Teixeira—Porto Novo do Oeste...

Antonio Angelo Soares—Decessando Joaquim do S. Soares—Jardimopolis José M. Carvalho—Silveira...

Olympio Gomes Almeida—Estação de Macaquara Antonio Lopes do Para—Ponte Nova...

Fernando Torcelo—Ilharia de Mato Dentro Manoel Soares Costa—Itá...

Bergio Silva—Visconde do Rio Claro José Augusto Schmidt—Mogy-mirim...

Lula Ferreira do Amaral—Araraquara Silva Telesphero—Rio Branco...

Lula Teixeira Junior—Itapevica Y. Siqueira Junior—Mogi. Benedicto Gervasio Marinho—Estação de Corchilho...

Lula Ernesto Miraglia—Santo Antonio da Ilharia Oscar Bantico—Espirito Santo do Pinhal...

Elias Pacheco—Mineros. Custodio José de S. Martins—Itumbém de Quilina...

João Estevan da Costa—Pirassununga. Decesleto A. Ferreira—Itahum...

Antonio de Sá Carvalho—Mocobé. Francisco Mathous da Costa Ferreira—Ubatuba...

Virgilio do Moraes—Taubaté Nestal Lobo—R. José d'Alam Paralyha Antonio de Avila P. Soares—Banco Acto de Jantinga...

Lula Castano da S. Ethelro—Est. de Cedro. Antonio José Godinho—Lapa—Paraná...

José Ezequias Rudge—R. José do Termino...

Antonio Basilio Pereira—Sant'Anna do Pirapitanga José Soares Junior—Cathé...

Manoel Alves Cortes Valente—Est. Aurora Marinho José Pereira—R. Sebastião dos Torres...

Antonio Irenes—Coccição de Rio Verde. João da Costa Sol—Est. da Espera...

Ignacio Pontes Brandão—Poços de Caldas Cassimiro José de Carvalho—Parahyba—Plachy...

Germano Christovam Dutra—Pirapitanga do Manduand. Harmonizido de Paula Viçosa—S. Sebastião do Paralo...

João Corria Netto Junior—Varmatho Neto. Francisco Moreira Duarte—Coccição de Barra...

Carlos Terra Pereira—Estação do Tenha Longa. Guilherme Plicher—Santa Maria-Nio Grande do Sul...

João da Silva Quadros—S. Sebastião do Sacramento. Jeronymo Martins de Andrade—R. José do Tijuco...

Geblio Rolata—Ethelro Preto. José Lopes do Assajo—Papagaio do Carvello...

João Baptista de Soares Fontaga. José Luis de Oliveira Bom Bocoisse do Sobradinho...

Victor Antonio Modesto—R. Miguel do Varistmo. Tito Evangelista Marques Guimarães—Rio João do Morro Grande...

Arthur Kookert & C.—Campos. Genario Possidente de Souza—Arara-Baia...

João Augusto Loyola—Itaiabas. A. Napoleão Prates—S. Miguel do Joqueimbonha...

Pedro Alves Louzada—Est. de Scheid J. de Costa Lima—Bambuy...

J. Candido de Souza—Sta. Cruz das Palmeiras. Fernando Antunes—Cidade de Umba...

ANUNCIOS

CAFÉ JEREMIAS

Deposito e fabrica deste especial café moído 216 RUA SENADOR EUZEBIO 216...

BOTEQUIM JEREMIAS

GONORRHÉA S

Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias...

Modinhas n 200 réis

Passaria, Quez dublado varruado da mangueira, A Moita, Rio Anastacio...

Canções n 200 réis

A Misa (Canta), Do Homem Fado, A vir a vir, Assim, Assim...

Modinhos n 200 réis — Os Canções, O Resolado Alencão, Jogo Novo, Dancalidos...

Homageos a dez fontões — PAULO DE KOCK — Gustavo, o Estroina, A Dama dos Tres Espartilhos...

O RIO NU

No escriptorio desta folha compram-se os nos. 2 o 4 a 100 réis e 8 o 12 a 200 réis...

CHARUTARIA CASTELLOES

Unos que crecho cigarros S. Lala do Parahyllaga, Itaraberna, (Valle), Espirito-Santo do Pinhal...

DEPOSITO DOS JOAQUIM ITALYVA

GUIMARÃES & C.

LARGO DO ROSARIO, 71 S. PAULO

CONTOS PARA VELHOS

BOB

UM ELEGANTE VOLUME

CAPA ILLUSTRADA

2000

A' VENDA NO ESCRIPTORIO DESTA FOLHA

Remette-se para o interior livre de porte.

THEATRO VARIEDADES

Tendo de se proceder á reforma do panno-annunciao do theatro Variedades, communicam-se aos senhores annunciantes...